



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A participação das estruturas arqui, paleo e neo-corticais na consolidação de memórias recentes e remotas de longo prazo
<b>Autor</b>	STEFANIE LOUISE KNAK MARTINELLI
<b>Orientador</b>	JORGE ALBERTO QUILLFELDT

Memória é o armazenamento de informações no encéfalo, podendo-se evocá-las. No decorrer, memórias autobiográficas deixam de depender de estruturas arquicorticais, como o hipocampo (HPC), e passam a depender de estruturas neocorticais, como os córtices cingulado anterior (ACC) e infralímbico (ILC) para serem evocadas, processo intitulado consolidação sistêmica. O córtex entorrinal lateral (LEC), estrutura paleocortical, é uma interface anatômica entre essas áreas cerebrais. Para avaliar a participação dessas estruturas nesse processo, foram temporariamente e reversivelmente inativadas com muscimol em diferentes intervalos entre o treino e teste (2, 14, 28, 35 ou 45 dias). Realizou-se o condicionamento aversivo ao contexto, com um choque moderado nas patas. Pré-teste, o roedor recebe uma infusão intracerebral de muscimol ou de PBS, na estrutura-alvo. Para quantificar a memória, cronometrou-se o tempo de congelamento, comportamento de imobilidade que roedores apresentam em situações de medo. Os resultados do HPC mostram sua participação evocando memórias recentes, diferenciando significativamente no tempo de congelamento entre os grupos muscimol e PBS, no intervalo de 2 dias, podendo estender-se a 35 conforme o protocolo usado, deixando de ser necessário para evocar as remotas (45d). No LEC, os grupos diferenciaram-se significativamente apenas nos intervalos de 2 e 28, indicando participação como interface na evocação de memórias recentes e remotas. Já no ILC, observou-se efeito do muscimol apenas aos 28 dias, portanto, participa apenas da evocação das remotas. No ACC, os grupos diferenciaram-se significativamente apenas quando testados aos 45 dias, sugerindo sua participação depois que o HPC deixou de ser necessário. Tais experimentos corroboram a teoria da consolidação sistêmica, mostrando a diversidade de dinâmicas distintas em diferentes áreas neocorticais (ILC e ACC), além de provar um envolvimento mais continuado do LEC, paleocórtex, comparado ao HPC, consistente com seu papel de porta de entrada e saída das informações entre HPC e neocortex.